

O TRABALHO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO COMO FORMA DE MANUTENÇÃO DA ORDEM SOCIAL EM GOIÂNIA

THE ROLE OF OSTENSIBLE POLICE AS A WAY OF PREVENTING THE PUBLIC ORDER IN GOIÂNIA

Victor Senna Silva^{*}
Carine Barsanulfo de Souza^{**}

RESUMO

Objetiva-se com este artigo, demonstrar a relevância do trabalho do policiamento ostensivo realizado pela Polícia Militar de Goiás na manutenção da ordem social, especificamente na cidade de Goiânia. As operações realizadas pelos policiais, com foco na atuação preventiva, através do visual da Polícia Militar, com o uso de fardas e viaturas em locais públicos, são capazes de gerar o sentimento de segurança aos cidadãos, além de prevenir práticas delituosas. O artigo científico utilizou-se do método dedutivo, propiciando-se a visão geral da temática através da pesquisa bibliográfica e realização de pesquisa de campo, com a coleta de dados via questionamento virtual com moradores de Goiânia. A discussão demonstra a confiabilidade da população goianiense no trabalho policial, confirmando a eficiência do trabalho ostensivo na prevenção e preservação da ordem social. As operações devem ser feitas com o olhar específico para cada local, de acordo com os costumes e cultura da sociedade para obter maior eficácia. O bom trabalho da Polícia Militar acontece quando há um bom relacionamento com a sociedade. Assim, a atribuição constitucional conferida à Polícia Militar contribui com a segurança da população, combatendo ilícitos penais, promovendo o bem-estar da sociedade.

Palavras-chave: Polícia Militar; Policiamento Ostensivo; Ordem Social; Segurança Pública.

ABSTRACT

This article aims to highlight the relevance of the ostensible policing carried out by the Goiás Military Police as a way of preventing the public order, especially in the city of Goiânia. The operations carried out by the police, with a focus on preventive action, through the look of the Military Police, with the use of uniforms and police vehicles in public places, are capable of generating a feeling of security for citizens, in addition to preventing criminal practices. The scientific article used a deductive approach, providing an overview of the topic through bibliographical research and field research, with data collection via virtual questioning with residents of Goiânia. The discussion demonstrates the reliability of the population of Goiânia in police work, confirming the efficiency of the ostensible work in preventing and preserving public order. Operations must be carried out with a specific eye for each location, in accordance with the customs and culture of the society to obtain greater effectiveness. The good work of the Military Police happens when there is a good relationship with society. Thus, the constitutional attribution conferred to the Military Police contributes to the safety of society, combating criminal offenses and promoting the well-being of society.

Keywords: Military Police; Ostensive Policing; Social Order; Public Security.

^{*} Aluno Soldado do Curso de Formação de Praças de 2023, Turma H, 5ª Companhia, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: victorsennasilva@gmail.com

^{**} Professora orientadora, Bacharel em Direito e Pós Graduanda em Políticas e Gestão de Segurança Pública, Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 08/10/2023.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre o trabalho do policiamento ostensivo como forma de manutenção da ordem social em Goiânia, onde a iniciativa de realizar uma pesquisa sobre o tema ocorreu devido a um interesse de maior compreensão no policiamento ostensivo como prevenção na desordem da sociedade a fim de reprimir a prática de crimes. Destacar a execução diligente dos procedimentos habituais como uma prioridade, visando manter a ligação entre a equipe e a comunidade, garantindo um serviço eficaz que atenda às demandas da população da melhor forma possível.

O trabalho em desenvolvimento demonstra a atividade promovida pelos policiais, resguardando o bem comum e a tranquilidade pública, tanto nos aspectos preventivo como repressivo, consolidando-se como iniciativas de planejamento. Com a finalidade de demonstrar a necessidade de operações em locais específicos, podendo ser de modo esporádico, assim o planejamento não é organizado de modo imutável e rígido, adaptando-se as anormalidades. A metodologia utilizada para o embasamento do trabalho será a pesquisa qualitativa, abordando os aspectos subjetivos do fenômeno social e do comportamento humano em especial na cidade de Goiânia, no período entre agosto de 2021 e agosto de 2023, observando a cultura e costumes locais.

A análise de documentos institucionais, manuais, cadernos de conteúdos, boas práticas e bancos de dados, e de materiais digitalizados, como artigos de páginas policiais, serão analisados através do caráter lógico-dedutivo, fazendo o comparativo entre os meios de pesquisa e as mais relevantes pesquisas policiais acerca de como o trabalho policial ostensivo tem efetividade na garantia da segurança pública. O objetivo geral tem como estudo o escopo compreender o policiamento ostensivo, atividade que deve ser desenvolvida gerando impacto visual, demonstrando sua efetividade na garantia da segurança pública, já o objetivo específico serão coletados dados através de pesquisa documental, que demonstrem os aspectos do policiamento ostensivo e trabalho policial, e sua atuação em um sistema integrado para a garantia da ordem pública. Sendo entrevistado policiais lotados nas unidades e a população em geral, a fim de compreender como a atuação visual evita a prática de crimes.

A promoção da segurança pública é essencial para o bem-estar da sociedade, restando evidente a importância do policiamento ostensivo, como objetivo de prevenir ilícitos. A Polícia Militar possui atribuição garantida constitucionalmente de manter a ordem pública, salvaguardar a sociedade e o patrimônio, garantido a harmonia à população, sendo sua função garantir a segurança pública, tanto na prevenção quanto na repressão dos crimes.

O estudo tem como finalidade responder a definição de policiamento ostensivo e como ocorre sua atuação. Também será constatada as características fundamentais do policiamento ostensivo como ferramenta de controle da criminalidade e sua efetividade no território goiano, desenvolvendo a confiança e participação da comunidade.

Diante do exposto faz-se necessário maior pesquisa sobre o tema diante da importância do trabalho da Polícia Militar na garantia de segurança aos cidadãos. A atuação preventiva faz com que a Polícia Militar atue de modo a evitar danos irreversíveis, englobando tanto os bens materiais como sentimento de segurança da população. O trabalho policial deve satisfazer as necessidades básicas de segurança da comunidade, agindo de forma visível pelo público, obtendo resultados com a simples presença policial. Além disso, o direito à segurança pública também é um dever constitucional do Estado, sempre buscando a prevenção de modo a suprimir o medo e a insegurança dos cidadãos. Assim, necessário compreender melhor a atuação ostensiva da Polícia Militar do Estado de Goiás e sua eficácia, não focando apenas nas práticas repressivas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O policiamento ostensivo prevenindo ações delituosas

O policiamento ostensivo atua na prevenção da desordem na sociedade, utilizando-se do visual da polícia a fim de coibir a prática de crimes.

O conceito de polícia ostensiva foi introduzido com a promulgação da Constituição de 1988, especificamente no artigo 144, V e § 5º, atribuindo às Polícias Militares a responsabilidade pela polícia ostensiva e pela preservação da ordem pública, enquanto aos Corpos de Bombeiros Militares são designadas, além de outras atribuições legais, as atividades de defesa civil.

As normas infraconstitucionais reforçam essa competência, como evidenciado pelo artigo 124 da Constituição Estadual do Estado de Goiás, que estabelece diversas atribuições à Polícia Militar, incluindo o policiamento ostensivo de segurança, a preservação da ordem pública, a atuação na polícia judiciária militar conforme a legislação federal, a orientação e instrução da Guarda Municipal mediante solicitação do Poder Executivo municipal, além da garantia do exercício do poder de polícia dos órgãos e poderes públicos estaduais, especialmente em áreas como fazendária, sanitária, de uso e ocupação do solo e do patrimônio cultural.

A atividade promovida pelos policiais é dinâmica, tendo sua essência no resguardo do

bem comum e tranquilidade pública. A atuação se desenvolve nos aspectos preventivo e repressivo, consolidando-se com iniciativas de planejamento.

O cumprimento dos planos de rotina apresentam-se como prioridade, a fim de manter o engajamento entre a tropa e a circunscrição, além de obter maiores dados acerca do terreno e dos costumes locais da população, para melhor servir às suas necessidades.

As operações são destinadas a cumprir os deveres não atendidos pelo policiamento existente em locais específicos, podendo ocorrer de modo esporádico, supletivamente, Por meio da mobilização de recursos humanos e materiais para lidar com circunstâncias de curto prazo.

Assim, o planejamento do policiamento ostensivo não é organizado de modo imutável e rígido, mas sim de modo flexível, adaptando-se às anormalidades com o fim precípuo de atender a comunidade no restabelecimento da ordem pública.

Afinal, a segurança pública tem início na prevenção e termina com a reparação dos danos causados, devendo-se garantir a proteção dos direitos individuais e pleno exercício da cidadania.

Nesse sentido, Bobbio et al. (1998, p. 851) considera a ordem pública como

[...] como sinônimo de convivência ordenada, segura, pacífica e equilibrada, isto é, normal e conveniente aos princípios gerais de ordem desejados pelas opções de base que disciplinam a dinâmica de um ordenamento. Nessa hipótese, ordem pública constitui objeto de regulamentação pública para fins de tutela preventiva, contextual e sucessiva ou repressiva [...].

Portanto, dado seu papel na manutenção da ordem, a Polícia Militar tem a responsabilidade e a autoridade para assegurar a proteção de cada um dos direitos constitucionais concedidos aos cidadãos.

Dito isso, evidencia-se que o crime e a violência são fenômenos sociais inerentes à convivência social, devendo as medidas de segurança pública compreender estímulos ativos e ações de repressão. Inclusive, os crimes estão integrados na sociedade urbana, de modo que o aumento dos casos estão diretamente relacionados aos aspectos sociais, o ambiente físico, bem como aos aspectos institucionais (CARPANEDA, 2008).

Contudo, mesmo tratando-se de um fenômeno complexo, é possível identificar a presença de três elementos em sua ocorrência, identificados pelo infrator, um alvo vulnerável e um ambiente que favoreça a prática criminosa, conforme os ensinamentos de Hipólito e Tasca (2012).

Em especial quanto ao ambiente, demonstra-se a falta de iluminação, de manutenção,

pichações, janelas quebradas, ou seja, sinais de desordem, como aspectos influenciadores para as práticas criminosas.

Lima (2006) ainda complementa apontando que não apenas o aspecto físico influencia, mas também a falta de assistência à sociedade, tanto o abandono aos menores, falta de políticas de educação, de planejamento urbano e o crescimento populacional acabam por colaborar com o aumento da violência.

2.2 A prevenção de delitos por meio da articulação de estratégias pela Polícia Militar

A Polícia Militar, como protagonista nas estratégias de prevenção da criminalidade, e buscando cumprir sua missão constitucional para a manutenção da segurança e a paz social, atua de diversos modos.

A atividade ostensiva apresenta-se alargando as suas atribuições, exercendo, portanto, a completa fase administrativa, compreendendo as fases de ordem de polícia, consentimento de polícia, fiscalização de polícia e sanção de polícia (MOREIRA NETO, 2009).

Em uma interpretação do Parecer GM-25, feito pela Advocacia Geral da União (AGU), destaca-se que o poder de polícia abrange distintas fases, desde a ordem, consentimento e fiscalização até a imposição de sanções. Além disso, a expressão "polícia ostensiva" amplia o papel das Polícias Militares para englobar todas essas etapas do exercício desse poder (BRASIL, 2001).

Na prevenção e na restabelecimento da ordem pública, a presença contínua e regular dos policiais militares nas vias públicas e na resposta a incidentes emerge como uma instituição colaborativa e eficiente na luta contra a desordem e a criminalidade.

Especificamente quanto a atuação ostensiva, Fonseca (1992, p. 317) enfatiza que a atuação ostensiva da polícia deve ser entendida dentro do contexto de preservação da ordem pública, destacando a predominância preventiva das ações desenvolvidas por elementos identificáveis por uniforme, viaturas ou equipamentos específicos. Essas ações devem abranger uma variedade de eventos, como jogos em estádios, festas populares e shows artísticos, com a ostensividade sendo parte integrante da estratégia operacional, por meio da identificação clara dos recursos envolvidos.

Diante disso, percebe-se o caráter essencialmente preventivo da atividade ostensiva, a fim de evitar surpresas, promovendo o aspecto de segurança através de sua presença. O policiamento ostensivo deve ser feito através do uso da farda, chamando a atenção da população a sua volta, desestimulando a prática de atos anti-sociais.

Tal tática pode ser utilizada diante das necessidades básicas gerais da população, mas

também no trânsito, em áreas florestais e estabelecimentos prisionais, na segurança física ou escolta de presos. Quanto aos policiamentos especiais, há o CHOQUE que atua no Controle de Distúrbio Civil, BOPE (Batalhão de Operações e Policiamento Especializado), ROTAM (Rondas Ostensivas e Táticas Metropolitanas) entre outros.

Pode ser feito, ainda, na modalidade de patrulhamento, com o reconhecimento e fiscalização, até mesmo empregando força, ou pela permanência, atividade predominantemente estática desempenhada pelo policial militar no posto. Ainda, por meio de diligências, com a busca e apreensão de pessoas e/ou objetos cumprindo mandado judicial, ou pela escolta, cuja atividade destina-se à custódia em deslocamentos de pessoas ou bens.

Quanto às circunstâncias, o policiamento pode ser ordinário e rotineiro diante de um plano sistemático, ou pode ser extraordinário, diante de fatos imprevistos, eventuais e temporários.

Evidencia-se a necessidade de conhecimento da missão como condição essencial no desempenho do policiamento ostensivo, desde o prévio preparo técnico e interesse dos policiais. Bem como é necessário o conhecimento do local de atuação, da totalidade do espaço geográfico, atentando-se aos costumes e rotinas da comunidade, além de utilizar-se de maneiras corretas no trato com as pessoas para garantir a confiabilidade, facilitando o desempenho da operação.

2.3 Policiamento Ostensivo e Polícia Ostensiva

Conforme já desenvolvido, o exercício da polícia ostensiva cabe constitucionalmente à Polícia Militar. O exercício desta atribuição é desempenhado de maneira preventiva, predominantemente, como também ocorre na forma de polícia administrativa.

A polícia ostensiva é o gênero, envolvendo a atuação preventiva e visual, buscando evitar a prática de crimes, envolvendo toda e qualquer atividade voltada para a manutenção da segurança pública que não esteja previamente determinada constitucionalmente aos demais órgãos de segurança pública (TEZA, 2011).

No Parecer nº AGU/TH/02/2001, a Advocacia Geral da União explana sobre a atuação da Polícia Militar como polícia ostensiva, responsável pela proteção das pessoas, do povo, de seus bens e atividades na preservação da ordem pública. Define-se a polícia ostensiva como a instituição policial cujo agente se apresenta plenamente identificado em sua autoridade pública, simbolizada pela farda, equipamento, armamento ou viatura. Destaca-se a mudança na terminologia adotada pela Constituição de 1988, abandonando "policiamento ostensivo" em favor de "polícia ostensiva", ampliando o conceito para englobar os atos de polícia

realizados pela instituição, onde as pessoas podem e devem reconhecer prontamente a autoridade do policial pela sua aparência e símbolos associados (Da Segurança Pública na Constituição de 1988. Revista de Informação Legislativa, nº 104, 1989, págs. 233 a 236).

Nos ensinamentos de Soibelman (1994, p. 278), a polícia ostensiva “é a que age de uma forma visível pelo público. Opõe-se a polícia secreta. É a que obtém resultados preventivos pela simples ação da presença”.

O policiamento compreende uma fase da atividade policial para exercer a polícia ostensiva, na representatividade do policiamento visual, com o uso da farda e de viaturas. Nesse sentido, Di Pietro (2010, p. 110) leciona que “o Policiamento Ostensivo objetiva, precipuamente, satisfazer as necessidades básicas de segurança pública inerentes a qualquer comunidade ou a qualquer cidadão”.

Portanto, é através do Poder de Polícia, conferido à Polícia Militar, que as atividades são desenvolvidas para beneficiar o interesse público. Contudo, tal poder não é ilimitado, devendo respeitar os princípios da proporcionalidade e da razoabilidade, não devendo ultrapassar as ações necessárias para a manutenção do interesse público.

Afinal, objetiva-se assegurar o exercício dos direitos individuais, e não a sua destruição. A redução de tal só poderia ocorrer diante de conflitos entre interesses maiores da coletividade e somente como medida estritamente necessária.

Assim, a polícia ostensiva, desenvolvida através do policiamento ostensivo, tem como fim precípuo a proteção da sociedade e do cumprimento das leis, impedindo e prevenindo infrações às leis. Com tal ação, a Polícia Militar assegura os direitos da população ao passo em que preserva a ordem pública.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa será a pesquisa qualitativa, que será o principal meio para que a atividade possua conteúdo considerado e se permita chegar ao resultado pretendido, abordando os aspectos subjetivos do fenômeno social e do comportamento humano, em especial na cidade de Goiânia, no período entre agosto de 2023 e agosto de 2021, observando a cultura e costumes locais.

De tal modo, como o objeto não se reduz a um dado inerte e neutro, a pesquisa qualitativa permite a demonstração entre a dinâmica existente entre o sujeito e o mundo real. De início, a fase exploratória caracterizará o problema aqui estudado, com os pressupostos e teorias a serem aplicadas. Não desenvolvendo de pronto a solução, mas apresentando a visão

geral do objeto pesquisado, com o esclarecimento de conceitos a fim de estabelecer familiaridade com o tema.

A análise de documentos institucionais, manuais, cadernos de conteúdos, boas práticas e bancos de dados, e de materiais digitalizados, como artigos de páginas policiais, serão analisados através do caráter lógico-dedutivo, fazendo o comparativo entre os meios de pesquisa e as mais relevantes pesquisas policiais acerca de como o trabalho policial ostensivo tem efetividade na garantia da segurança pública.

Esse estudo abarcou um levantamento bibliográfico com a utilização de diversos estudos de autores da sociologia e do serviço social, buscando compreender a estrutura da Polícia Militar e o legado histórico na proteção e manutenção da sociedade.

A necessidade de pesquisa bibliográfica se dá em virtude da imprescindibilidade de estudo e leituras das principais fontes de pesquisa. Nessa etapa será feito estudo pormenorizado das pesquisas levantadas e pertinentes sobre o tema, que possibilitará a obtenção dos conceitos e ideias a serem sustentadas.

Além disso, também será realizada pesquisa de campo, no modo entrevista, que consistirá em indagações à população em geral, que presenciam situações na vida cotidiana a respeito do tema tratado, buscando entender sua posição e entendimento sobre o tema.

A pesquisa de campo utilizará o método de observação e coleta de dados, especialmente com entrevistas, explorando os pontos problemáticos existentes e entendendo as soluções.

Segundo José Filho (2006, p.64) “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”. A aproximação com a realidade fática é essencial para maior compreensão diante da complexidade e dinamicidade dialética.

A pesquisa de campo foi realizada na através de questionário anônimo online, questionando a população local acerca do tema. A realização ocorreu nos dias 01 a 31 de outubro de 2023, utilizando um formulário com questões estruturadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisou-se algumas experiências que demonstrem a percepção pública acerca do policiamento ostensivo realizado pela Polícia Militar na cidade de Goiânia. Nesse contexto, foi realizada entrevista com questionário online, a fim de compreender a efetividade do patrulhamento como forma de manutenção da ordem social.

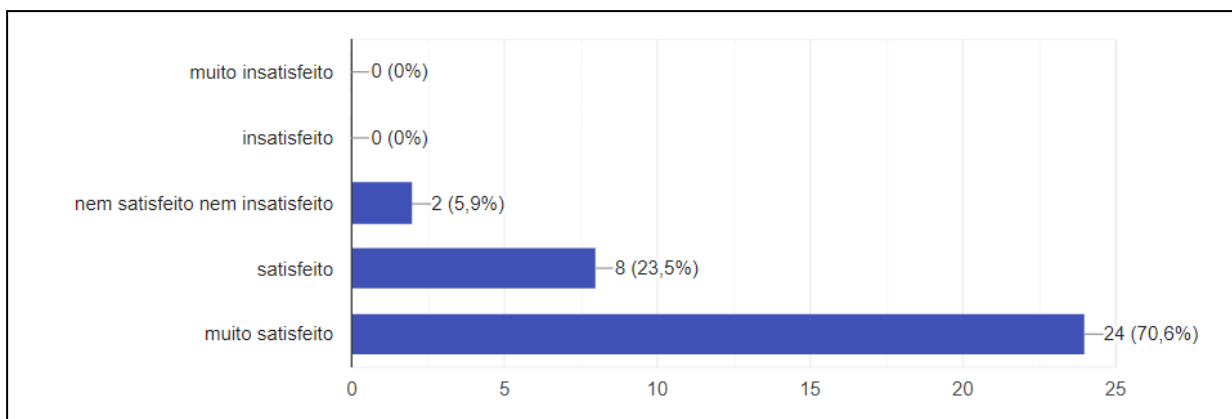
A entrevista foi realizada entre 01 e 31 de outubro de 2023, com pessoas de 16 a 50 anos, majoritariamente entre 22 a 30 anos de idade, sendo ainda 91,2% dos participantes do sexo masculino. A renda mensal da maioria (88,2%) dos participantes corresponde a uma quantia maior que três salários mínimos, sendo a maioria autoidentificados como pardos (61,8%) e brancos (32,4%).

Conforme delineado anteriormente, cabe à Polícia Militar a prevenção dos delitos, devendo reduzir ou eliminar as oportunidades delitivas, afinal a atuação preventiva é mais eficaz do que a repressiva (SILVA, 2008).

Através dos resultados obtidos, percebe-se que a Polícia Militar, com rondas e a presença de viaturas em locais públicos, auxiliam na prevenção de crimes, passando maior segurança à população. Com a aplicação do questionário, constatou-se que 100% dos entrevistados acreditam que tais ações ostensivas auxiliam preventivamente, aumentando a sensação de segurança pública.

Ademais, 70,6% dos entrevistados afirmam se sentirem satisfeitos com o atendimento prestado pela Polícia Militar do Estado de Goiás.

Gráfico I – Questionamento acerca da satisfação pelo atendimento realizado pela Polícia Militar do Estado de Goiás, 2023.



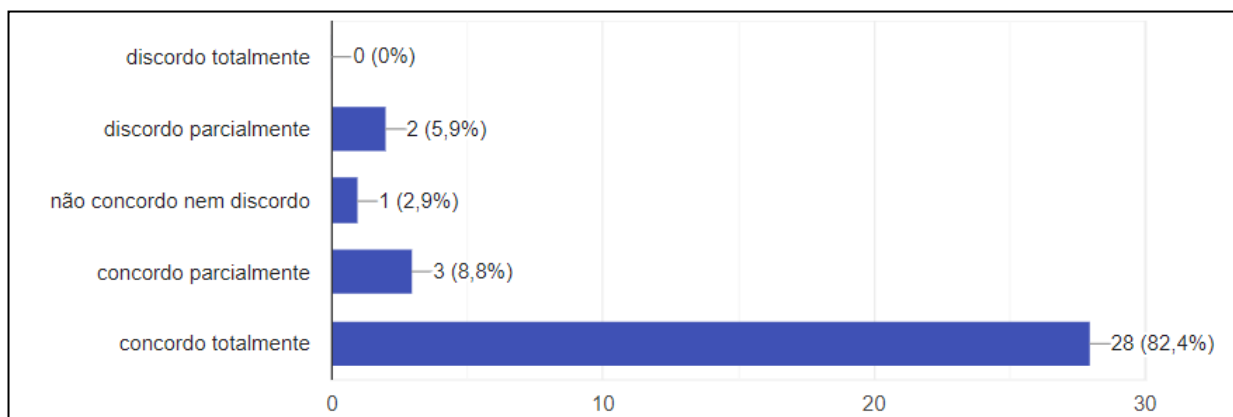
Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Embora a Polícia Militar não detenha sempre a autoridade direta para implementar iniciativas preventivas, como o planejamento de áreas vulneráveis, sua presença evoca um senso de segurança.

Nesse sentido, quanto às ações específicas de policiamento ostensivo praticadas pela Polícia Militar, percebe-se que os cidadãos da cidade de Goiânia sentem-se protegidos ao presenciar uma viatura nas ruas ou realizando abordagens. A passagem das viaturas já é capaz

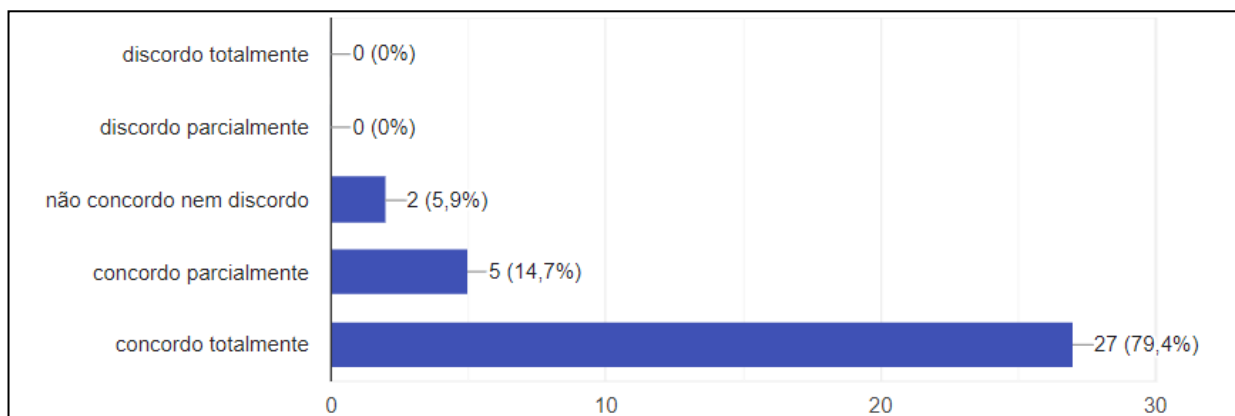
de passar a total sensação de seguridade para 82,4% dos entrevistados, enquanto 79,4% concordam que a presença das viaturas com policiais parados em locais públicos gera maior tranquilidade.

Gráfico II – Questionamento sobre a percepção de segurança ao ver uma viatura da polícia passar na rua de casa



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

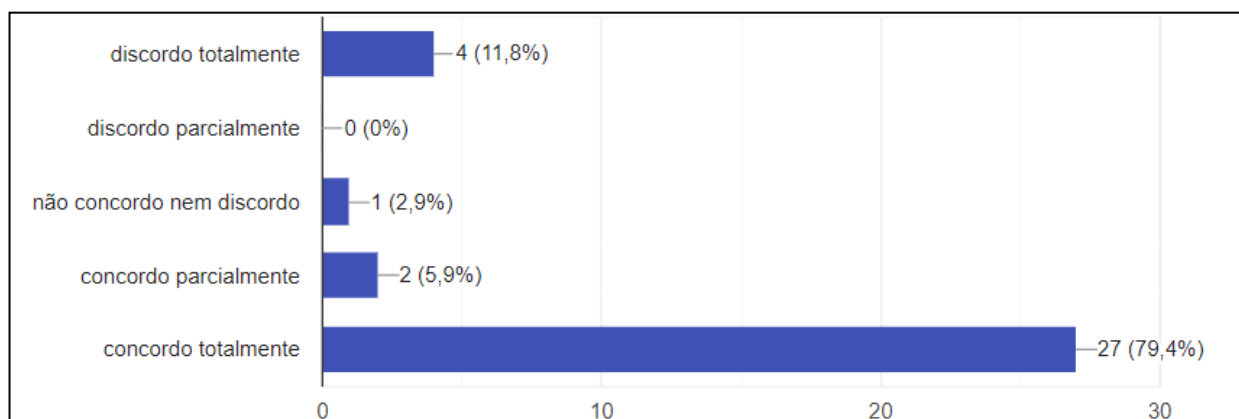
Gráfico III – Questionamento acerca da sensação de segurança ao ver policiais militares em pé parados ao lado de viaturas



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

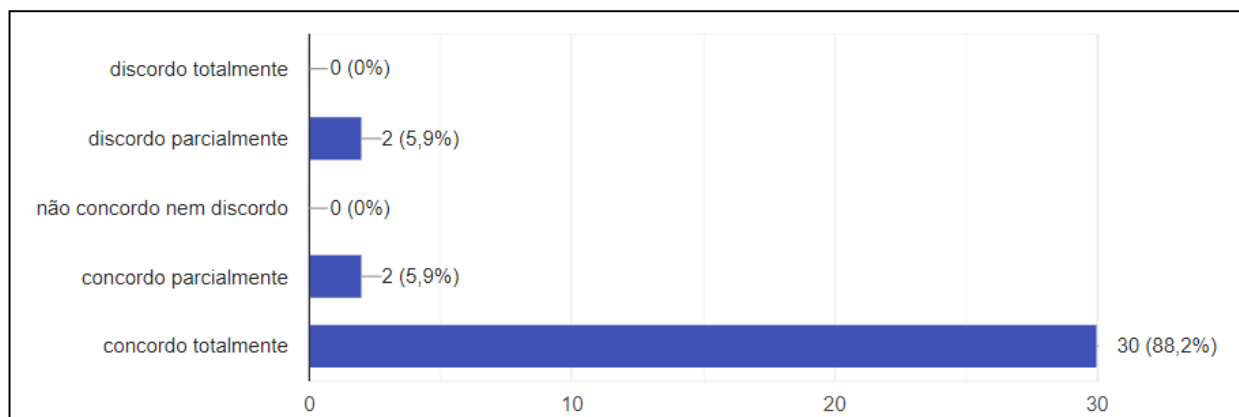
Em relação às ações de abordagens, 79,4% dos entrevistados concordam totalmente sobre a realização de blitz trazer segurança, enquanto 11,8% discordam totalmente. Por outro lado, 88,2% dos participantes sentem-se mais seguros ao ver policiais militares realizando revistas em pessoas e veículos, à medida em que apenas 5,9% discordam parcialmente.

Gráfico IV – Questionamento acerca da sensação de segurança passada ao ver policiais militares fazendo blitz



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

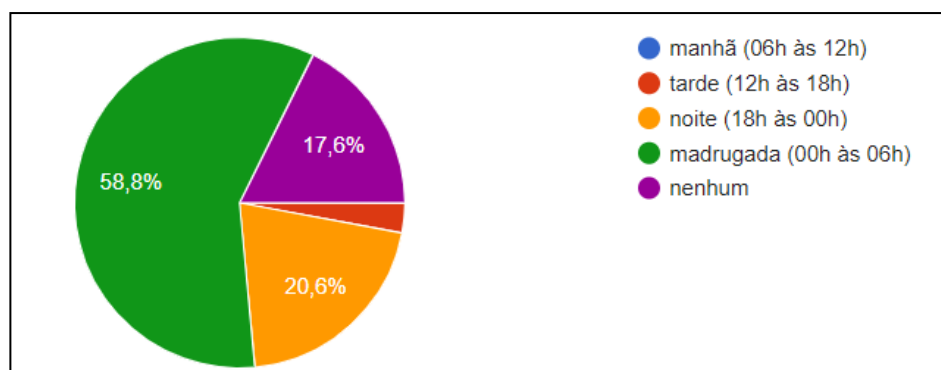
Gráfico V – Questionamento sobre a percepção de segurança ao ver policiais militares abornado (revistas) pessoas e veículos



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

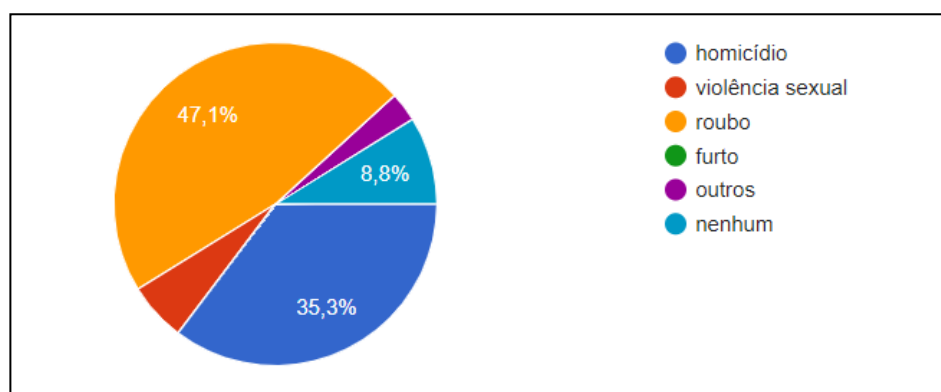
Quanto ao período de maior sentimento de insegurança, 58,8% dos participantes demonstraram que o período da madrugada (00h às 06h) é o período que mais sentem medo de crimes na cidade. Sendo 47,1% dos entrevistados terem afirmado possuir maior receio quanto ao acometimento do crime de roubo, seguido pelo crime de homicídio com 35,3% das respostas.

Gráfico VI – Questionamento acerca do horário de maior insegurança quanto à crimes



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

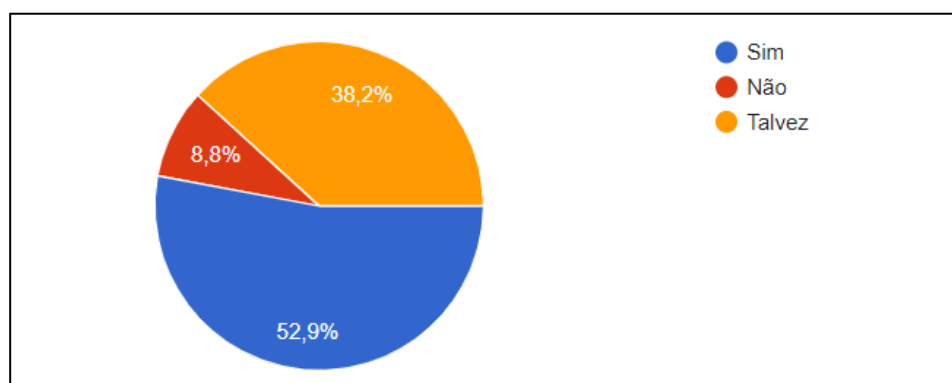
Gráfico VII – Questionamento acerca de quais crimes passam maior medo à população



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Por fim, 52,9% dos participantes acreditam que os policiais militares precisam de mais treinamento na atuação preventiva.

Gráfico VIII – Questionamento quanto à necessidade de treinamento dos policiais militares na atuação preventiva



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A pesquisa contribuiu significativamente para o alcance dos objetivos propostos e

compreensão da realidade, pois estabeleceram metas e direcionaram o trabalho para compreender a atuação e a efetividade do policiamento ostensivo e como a sociedade se sente em relação a presença da Polícia Militar.

Confirma-se, portanto, a atuação e a efetividade do policiamento ostensivo na prevenção de delitos, utilizando-se da visual da polícia. O trabalho é realizado de acordo com as necessidades locais, de modo a proporcionar a segurança necessária à população, não sendo algo imutável, mas sim adaptável às circunstâncias.

A segurança pública inicia-se através da prevenção e a atuação da Polícia Militar é essencial na manutenção da ordem social. Restou demonstrado que as atividades desenvolvidas através da ostensividade, com policiais identificados com uniforme, viaturas ou equipamentos contribuem com a sensação de segurança dos cidadãos, assim como lecionam os autores estudados anteriormente.

Afinal, o uso da farda em locais públicos chama a atenção da população, desestimulando a prática de crimes, tanto no trânsito, como em patrulhamentos e abordagens, com a apreensão de pessoas e/ou objetos.

Contudo, mesmo com a confiança dos cidadãos, percebe-se a necessidade de preparação dos policiais. Não só um preparo físico e mental, mas um conhecimento local e geográfico, acerca dos costumes e rotinas de cada comunidade onde atuará, para manter a confiabilidade, a fim de facilitar o desempenho das operações.

Os resultados das respostas obtidas trouxeram maior compreensão para os problemas levantados durante a pesquisa, percebendo-se que há necessidade da constante presença da Polícia Militar nos locais públicos. Lembrando ainda, que a instituição não é a única responsável pela preservação da segurança pública, mas que claramente possui efetividade no sentimento da população diante de seu histórico e respeito adquirido ao longo do tempo.

A grande realidade é que o bom trabalho prestado pela Polícia Militar está diretamente relacionado ao bom relacionamento entre sociedade e a instituição. A maior união e interatividade entre ambos é capaz de trazer inúmeros benefícios à segurança pública. A confiança da população no trabalho policial resulta na maior efetividade no combate aos crimes e no cumprimento à legislação.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo principal a compreensão acerca do trabalho desenvolvido pelos policiais militares, em especial quanto ao policiamento ostensivo, na

manutenção da ordem social em Goiânia.

Analisando os direitos fundamentais, juntamente com a atividade promovida pelos policiais, na proteção da sociedade e promovendo a paz como bem comum, percebe-se a importância da atuação policial. Tal atuação necessita de iniciativa de planejamento, com visão específica acerca do local e de cada situação, a fim de definir qual a melhor ação a ser tomada, seja a repressão ou a prevenção.

Findando este trabalho, fica claro a significância da presença policial para redução da criminalidade. Além disso, a atividade ostensiva praticada pelos policiais evita surpresas e ajuda a coibir a atuação de criminosos, proporcionando o sentimento de segurança na população apenas com a sua presença.

A segurança pública é dever primordial do Estado, e o aumento da criminalidade e desordem exigem a aplicação de métodos policiais eficientes. Com isso, é essencial a operação preventiva, através do policiamento ostensivo, formando redes de convivência e potencializando a confiança entre os cidadãos. Para isso, a Polícia Militar deve atuar de acordo com as especificidades e costumes de cada local, além de promover um treinamento satisfatório para seus integrantes.

A pesquisa de campo realizada, com questionamento virtual, necessária para compreender a efetividade do patrulhamento como forma de manutenção na ordem social confirma a efetividade do trabalho policial, utilizando-se do visual da polícia.

É imprescindível a presença dos policiais militares nas ruas pois a conduta preventiva é mais eficaz que a repressiva. Como no caso da realização de blitz que, além de poder atuar repressivamente com a apreensão de bens ou pessoas, acaba por prevenir a direção perigosa por bebidas alcoólicas.

Inegável a relevância de inteirar-se acerca da opinião popular, pois contribui significativamente para o alcance dos resultados discutidos. Ter entendimento da realidade auxilia na determinação de metas e orienta o trabalho a ser feito para efetividade do policiamento, e como a comunidade se sente em relação à presença da Polícia Militar.

Além disso, o ofício é desempenhado de acordo com as necessidades de cada local, sendo um serviço variável, e não fixo, moldando-se de acordo com as regiões e costumes locais.

Por conseguinte, além da presença policial, também há necessidade de preparação dos policiais, não sendo apenas algo físico e psicológico, mas sim conhecimento específico acerca do local onde a função será exercida.

O propósito da pesquisa foi obter maior compreensão acerca dos problemas

apresentados, concluindo-se pela necessidade constante do policiamento ostensivo nos locais públicos, auxiliando na prevenção além de gerar maior sensação de segurança à população.

Não se trata do único meio responsável pela manutenção, mas que, evidentemente, possui grande adesão pela população diante do histórico e respeito adquirido ao longo dos anos pela instituição. O bom trabalho dos policiais só ocorrerá se houver bom relacionamento com a sociedade.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, N.; MANTTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. 11. ed. Brasília: UNB: 1998.

BRASIL. Advocacia-Geral da União. **Parecer GM-25**. As Forças Armadas, sua atuação, emergencial, temporária, na preservação da ordem pública. Aspectos relevantes e norteadores de tal atuação. Parecer n. 25, de 13 agosto de 2001. Relator: Gilmar Mendes. Diário Oficial da União, Brasília, ago., 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de Outubro de 1988. Disponível em :<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 25 ago. 2023.

CARPANEDA, Luciana Viana. **Contribuições para o desenho de espaços seguros**: um estudo de caso nas Superquadras do Plano Piloto de Brasília. 2008. 143 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de Brasília. Brasília, 2008. Disponível em:< <http://repositorio.unb.br/handle/10482/3864>> . Acesso em: 26 ago. 2023.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. **Constituição do Estado de Goiás**: promulgada em 05 de Outubro de 1989. Disponível em :<https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/103152/constituicao-estadual>. Acesso em 25 ago. 2023.

FONSECA, C. A. **A segurança pública e as polícias civil e militar diante do texto constitucional** – Uma visão interpretativa do artigo 144 da Constituição Federal. Revista Ciência Jurídica. Brasília, nº 44, mar./abr. 1992.

FOUREAUX, Rodrigo. **Polícia ostensiva e o policiamento ostensivo**. Disponível em: <<https://atividadepolicial.com.br/2020/05/02/policia-ostensiva-e-policiamento-ostensivo>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

GASPARINI, D. **Direito administrativo**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

LAZZARINI, A. **Estudos de direito administrativo**. 2. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1999.

LIMA, Francisco José de. **Violência**: causas e consequências no indivíduo, na sociedade na

cultura e na religião. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006.

MARCONDES, José Sergio. **Policamento ostensivo** - definição, características, princípios e tipos. Disponível em: <<https://gestaodesegurancaprivada.com.br/policamento-ostensivo-definicao>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

MARCINEIRO, Nazareno. **A melhoria do desempenho policial**: uma metodologia multicritério para aprimorar a tomada de decisão. 1º ed. Florianópolis. Habitus, 2020.

MOREIRA NETO, D. F. **A segurança pública na constituição**. Brasília: Senado Federal, 1991.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. **Curso de direito administrativo**: parte introdutória, parte geral e parte especial. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

SILVA, J. **Controle da criminalidade e segurança pública na nova ordem constitucional**. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

PMDF. **Manual de policamento ostensivo**. Brasília:PMIDE,2016.

PORTAL ALGO SOBRE. **O policamento ostensivo**. Disponível em: <<https://www.algosobre.com.br/amp/nocoes-basicas-pm/policamento-ostensivo.html>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

SOIBELMAN, L. **Enciclopédia do advogado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thex, 1994.

TASCA, Jorge Eduardo. **A contribuição da avaliação de desempenho, como um instrumento de apoio à decisão, para a prevenção ao crime baseada no ambiente**. 2013. 350 p. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2013. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/122971>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

TEZA, M. J. **Temas de policia militar**: novas atitudes da policia ostensiva na ordem publica. Florianópolis: Darwin, 2011.

REDAÇÃO FINAL

A investigação feita tratou de questão importante para a sociedade, pesquisando-se acerca da importância e da efetividade do policamento ostensivo na manutenção da ordem social, com foco na cidade de Goiânia.

Sua relevância se dá diante da prevenção dos delitos e redução da insegurança, apenas com a presença da Polícia Militar nas ruas, através do uso da farda e das viaturas. O respeito adquirido pela instituição ao longo do tempo colabora com a efetividade de tais operações, coibindo a atuação delituosa.

Em suma, a atividade policial deve garantir a segurança e a ordem à todo cidadão. Contudo, exige-se o treinamento específico dos policiais militares para que conheçam o local

e a cultura do local de atuação, a fim de proporcionar um trabalho específico para cada região. Assim, aumentando a eficácia do trabalho.

Ademais, o policiamento vem para garantir o exercício dos direitos individuais dos cidadãos, beneficiando o interesse público. A atividade preventiva assegura o exercício desses direitos, sem a sua destruição, que somente pode ocorrer em situações estritamente necessárias.

O estudo explicitou os pontos relevantes, sem margem para dúvidas, especialmente com a pesquisa de campo com moradores da cidade de Goiânia. As respostas obtidas confirmaram a sensação de segurança ao ver policiais militares e viaturas nas ruas. A segurança pública inicia-se através da prevenção e a atuação da Polícia Militar é essencial na manutenção da ordem social.

A segurança pública, além de um dever do Estado, representa um direito e responsabilidade de todos, a fim de preservar a ordem pública. Tal deve ser garantido através da atuação da Polícia Militar, em conjunto com outras instituições, utilizando-se das estratégias mais adequadas, tanto no aspecto repressivo quanto no preventivo.

Por fim, a pesquisa foi devidamente respondida diante da pesquisa teórica e de campo, com questionário virtual, demonstrando o trabalho da Polícia Militar e sua efetividade. A instituição possui responsabilidade quanto à preservação da ordem pública e atividade de polícia ostensiva. A execução de operações voltadas à prevenção de delitos e desordem através de estratégias específicas à realidade local são capazes de assegurar a sensação de segurança pública à população.